



## CHATGPT: A TECNOLOGIA A SERVIÇO DO ALUNO E DO PROFESSOR EM SALA DE AULA

Eixo: Educomunicação e Práticas Sociais e Tecnológicas

Diego Góes<sup>1</sup>  
Cristiane de Magalhães Porto<sup>2</sup>

### RESUMO

Esse artigo tem como objetivo discutir a importância do ChatGPT como um instrumento complementar aos estudos. Dessa maneira, cria-se uma oportunidade de ampliar o pensamento crítico e descobrir técnicas de escrita e outras habilidades importantes para o conhecimento e o desenvolvimento humano. Mas, também, é fundamental entender que novas mudanças podem acontecer com o uso do chatbot na relação da aprendizagem. Para isso, as instituições precisam desenvolver mecanismos de regulação ética para preservar as fontes e assegurar à concepção e à certificação desse sistema. A metodologia utilizada para a construção do presente trabalho é a pesquisa bibliográfica de autores que dialogam e debatem sobre inteligência artificial, ChatGPT, competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aplicação de tecnologia em educação, a exemplo de Levy (2010), Lemos (2021), Santaella (2023). Contudo, está descrito aqui, similarmente, que o ChatGPT é alimentado, diariamente e a funcionalidade do aplicativo está em evolução constante nas mais diversas áreas. Na educação não é diferente e já há sinais de que o chatbot deve ser incorporado nas atividades pedagógicas, tanto por alunos quanto por professores, como mecanismo complementar. Porém, existem debates em vários países a respeito da proibição do aplicativo nas escolas. No Brasil, não há proibição e as discussões estão em torno da regulação ética que visem às fontes, à concepção e à certificação desse sistema. O mais

---

1

<sup>2</sup> Pesquisadora de Bolsa Produtividade Nível 2 do CNPq. Doutora Multidisciplinar em Cultura e Sociedade UFBA. Mestrado em Letras e Linguística - UFBA. Pós-doutorado em Educação Proped/UERJ 2017 e pelo PPGE/UFBA 2022-2023. Pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Pesquisa-SE. É Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes- UNIT. Diretora da Editora Universitária Tiradentes – EDUNIT. Integrante do Comitê de Assessoramento de Divulgação Científica junto ao CNPq (2018-2021). Coordenou o Comitê de Assessoramento de Divulgação Científica (2020-2021). Membro Titular da Câmara Básica de Assessoramento de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes da FAPITEC/SE (2021-2023). Líder do Grupo de pesquisa: Educação, Tecnologia da In- formação e Cibercultura (GETIC/UNIT/CNPq), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Educação, Redes Sociotécnicas e Culturas digitais (UFBA/CNPq). E-mail: crismporto@gmail.com



certo, por enquanto é que os profissionais de educação e de outras áreas estão em alerta sobre o futuro da inteligência artificial. Porém, de acordo com os pesquisadores citados, o chatGPT veio para mudar a forma de os professores ensinarem e de os alunos aprenderem.

## ABSTRACT

This article aims to discuss the importance of ChatGPT as a complementary instrument to studies. In this way, an opportunity is created to expand critical thinking and discover writing techniques and other important skills for knowledge and human development. But it is also essential to understand that new changes can happen with the use of the chatbot in the learning relationship. For this, institutions need to develop ethical regulation mechanisms to preserve sources and ensure the design and certification of this system. The methodology used for the construction of the present work is the bibliographical research of authors who dialogue and debate about artificial intelligence, ChatGPT, competences of the National Common Curricular Base (BNCC) and application of technology in education, such as Levy (2010), Lemos (2021), Santaella (2023). However, it is described here, similarly, that ChatGPT is fed daily and the functionality of the application is in constant evolution in the most diverse areas. It is no different in education and there are already signs that the chatbot should be incorporated into pedagogical activities, both by students and teachers, as a complementary mechanism. However, there are debates in several countries regarding the banning of the application in schools. In Brazil, there is no prohibition and discussions are centered around ethical regulation aimed at the sources, design and certification of this system. What is most certain, for now, is that professionals in education and other areas are alert about the future of artificial intelligence. However, according to the aforementioned researchers, chatGPT came to change the way teachers teach and students learn.

## 1 Introdução

Embora tenha sido lançado efetivamente em novembro de 2022 e passados poucos meses, Lemos e Santaella (2023), especialistas em inteligência artificial, preveem que o chatGPT veio para mudar a forma de os professores ensinarem e de os alunos aprenderem, entretanto, ainda não é possível ter precisão dos verdadeiros impactos causados na Educação e em outras áreas. Porém, de acordo com as experiências vividas e relatadas em diversas publicações científicas destes e de outros autores, o cenário é de reviravolta e incertezas.

A Revista Forbes destacou em matéria publicada em 1º de fevereiro de 2023, intitulada: ChatGPT tem recorde de crescimento da base de usuários que o ChatGPT



registrou recorde de crescimento da base de usuários e atingiu 100 milhões de usuários ativos dois meses após o lançamento, enquanto que o TikTok levou nove meses para chegar a esse número e o Instagram, dois anos e meio. Portanto, este chatbot já é o aplicativo de consumo de crescimento mais rápido da história.

Em meio a essa pujança de acesso, Role, Natalie Sherman publicou em 9 de fevereiro deste ano, no site da BBC, que o chatbot causou euforia em todo o planeta e a gigante Google perdeu US\$ 100 bilhões em ações, com o lançamento da OpenAI. Mesmo assim, na tentativa de não perder a hegemonia e o prestígio mercadológico, a Google procura maneiras de garantir às pessoas que ainda está na frente na corrida pela melhor tecnologia de inteligência artificial (IA).

Contudo, este artigo discute a importância do ChatGPT como um instrumento complementar aos estudos. Além de criar oportunidade de ampliar o pensamento crítico e descobrir técnicas de escrita e outras habilidades importantes para o conhecimento e o desenvolvimento humano. Mas, também, é fundamental entender que novas mudanças podem acontecer com o uso do chatbot na relação da aprendizagem. Para isso, as instituições precisam desenvolver mecanismos de regulação ética para preservar as fontes e assegurar a concepção e a certificação desse sistema.

O trabalho está dividido em introdução, mais duas seções e considerações finais, para que o leitor possa compreender melhor a proposta. A primeira seção, trata-se da forma como a inteligência artificial é aplicada na Educação. Na segunda, a abordagem explica as limitações do ChatGPT e a inteligência humana.

Dito isto é importante ressaltar que o ChatGPT chegou para promover mais uma “transformação” na sociedade e em especial, na Educação. Santaella (2023) relata que a IA mudou de figura, de fato, muito especialmente no que diz respeito à educação. Não há como evitar aquilo que chamo de invasão do GPT”.

Ainda por conta das incertezas sobre o impacto do uso do ChatGPT nas escolas, autoridades da França e dos Estados Unidos proibiram o aplicativo no ambiente escolar e o assunto também é debatido em outros países. No Brasil não há proibições. Quanto a isto, Santaella (2023) julga ser uma ingenuidade minimizar a quantidade de questões a serem pensadas e testadas que o Chat traz para os processos de ensino-aprendizagem e



para os efeitos potenciais no conhecimento e habilidades humanas, especialmente, para as tradicionais modalidades de avaliação.

A partir do contexto descrito acima, Santaella (2023) classifica este momento de lançamento do ChatGPT, como a primeira fase, que se assemelha a um abalo sísmico provocado pelo susto e diz que o bot surgiu como um relâmpago e acrescenta também que a IA veio à superfície com muita interatividade e conversando com os humanos como se fosse gente.

Nesta segunda fase, que está em andamento, a autora nota que profissionais de diversas áreas já se movimentam para as mudanças. Na Educação, há sinais de incorporação da inteligência artificial generativa nos processos de ensino e aprendizagem.

O uso do ChatGPT em pesquisas científicas também está em discursão nas universidades do mundo inteiro. Por isso, Sampaio e Perich (2023) afirmam que as inteligências artificiais (IAs) disponíveis para a pesquisa acadêmica estão mudando o jogo e todo o paradigma atual da pesquisa científica está em plena alteração diante de nós, já que agora temos “robôs” capazes de interagir relativamente bem com seres humanos e responder em uma linguagem razoavelmente humana.

Entre as mudanças na forma de fazer pesquisa científica estão a busca e seleção de artigos, leitura de artigos, análise dos dados, escrita e apresentação dos dados. Diversas plataformas já estão disponíveis para os usuários e as IAs estão selecionando, resumindo, apontando pontos principais, fazendo conexões com a literatura e respondendo perguntas dos pesquisadores, isso tudo como parte regular do processo da pesquisa acadêmica para os próximos anos.

Sampaio e Perich (2023) pressupõem que os futuros pesquisadores provavelmente saberão ainda menos de autores e fontes. Dominarão ainda menos a literatura acadêmica e a base dos métodos de pesquisa e programação.

Em contrapartida, provavelmente conseguirão lidar com bases de dados muito maiores e gerar resultados mais rápidos e em certos pontos mais precisos e substantivos. Tais efeitos irão acontecer no curto prazo e a academia e a ciência brasileira precisam se preparar para tanto.



## 2 A Inteligência Artificial aplicada na Educação

Quanto à incorporação da IA na educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê na competência de número 5, a cultura digital e isso tem relação direta com a chegada do ChatGPT, pois se refere às mudanças que a tecnologia e a internet provocam no modo como produzimos, consumimos e transformamos a cultura. Vivescer (2023).

O objetivo dessa competência é utilizar as tecnologias digitais em sala de aula de forma crítica, significativa e ética. Assim como, reconhecer a importância do uso desses recursos digitais para o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, os educadores utilizarem o chat junto com os alunos é colocar em prática uma competência fundamental da BNCC.

Para isso, é importante entender alguns benefícios para o uso do ChatGPT em sala de aula, como uma forma de os estudantes usarem a tecnologia de maneira complementar aos estudos. Dessa maneira, cria-se uma oportunidade para ampliar o pensamento crítico e descobrir técnicas de escrita e outras habilidades importantes para o conhecimento e o desenvolvimento humano. Portanto, se usado adequadamente, o ChatGPT pode ser um instrumento útil no âmbito educacional.

Em um planejamento de aula, por exemplo, o professor pode aproveitar as respostas fornecidas como inspirações e elaborar questões para provas e debates em sala. Além disso, o educador pode utilizá-lo como suporte no trabalho de docência para poupar tempo e realizar outras atividades com os alunos, como criar listas exercícios, debates, organizar pautas e cronogramas de reuniões da gestão, ensino de línguas, disparador de criatividade, revisões com quiz e testes de conhecimento, entre outras funcionalidades.

Outra tarefa importante do ChatGPT é a criação de rubrica de avaliação. Ele pode ajudar o professor a criar parâmetros específicos para avaliar questões em geral.



Em uma consulta ainda mais específica, ele poderá montar critérios ou tabelas para auxiliar a formulação de métodos avaliativos.

O uso de tecnologias na educação não é algo novo e agora estamos vivendo na era das redes e da performatividade algorítmica. Com o ChatGPT, novas mudanças devem acontecer. Por isso, as instituições precisam desenvolver mecanismos de regulação ética para preservar as fontes e assegurar a concepção e a certificação desse sistema.

Santaella (2023) relata outra preocupação e demonstra que o que está em questão neste momento de incertezas é que, em cada situação e cada condição específica de ensino-aprendizagem, devem ser negociadas regras para o uso sadio e para isso é preciso estabelecer relações de confiança entre professores e alunos.

Além de fazer um redesenho das etapas do processo educativo até as formas de avaliação, que são muito mais eficazes do que o mero policiamento dos estudantes. Contudo, o ChatGPT se mostra muito útil no auxílio de atividades do dia-a-dia em diversas áreas de atuação.

## **2.1 As limitações do ChatGPT e a inteligência humana**

Após a apresentação de alguns benefícios quanto ao uso do chatGPT no auxílio das atividades em sala de aula, é importante mencionar que o artefato possui algumas limitações, a respeito da atualização de dados e, por isso, existe a possibilidade de o bot transmitir informações de forma equivocada e até inverídica.

Diante disso, se faz necessária a análise e checagem dos dados apresentados durante as pesquisas, para que informações falsas não sejam transmitidas. Outra preocupação observada é a disseminação de preconceito e visões tendenciosas de mundo, tendo em vista que o aplicativo foi criado e é alimentado por humanos. Dessa maneira, pode reproduzir preconceitos, como racismo, misoginia, entre tantos outros.

Como a IA está em constante aperfeiçoamento, é provável que os problemas aconteçam e a empresa responsável vá solucionando pontualmente, quanto às informações tendenciosas, o risco é frequente, uma vez que elas sempre sairão de uma



única fonte, a OpenAI. Afinal, é a empresa que criou o ChatGPT que define as informações que serão ou não usadas no treinamento do instrumento. Contudo é necessário usar a IA com equilíbrio, entendendo os limites que ela apresenta como tecnologia criada por seres humanos.

Baseada na teoria do cientista e filósofo Charles S. Peirce, Santaella (2023) reforça que a inteligência artificial (IA) funciona como uma evidência de expansão da inteligência humana em tipos de inteligências não humanas, mas articuladas ao humano em novas formas de simbiose. Ela acrescenta ainda que é chegada a hora de abandonar, com base em fundamentos confiáveis, a visão de que a inteligência é um privilégio exclusivamente humano.

Todavia, a autora defende que a ética esteja presente nas discussões no desenvolvimento da inteligência artificial e no aprimoramento dos algoritmos de aprendizado de máquina, regulamentando os avanços e evite que a expansão da inteligência funcione contra e não a favor do humano.

Entre os efeitos dos algoritmos, a autora relata que as big techs (Amazon, Apple, Microsoft, Meta, Instagram etc) rastreiam, monitoram e manipulam todos os dados que postamos nas redes e hoje sabem mais de nós do que nós mesmos.

Mas não são nossos dados isolados que importam, mas os metadados que correlacionam dados indicadores de similaridades entre pessoas. A partir disso, passamos a habitar bolhas que nos insulam em agrupamentos de pessoas que sentem, pensam e tendem a agir da mesma maneira.

Permanecer na ignorância não é devido só à IA, mas ao oportunismo de alguns, que desejam que o mundo continue sempre igual como garantia de permanência de seus privilégios e outros que são vítimas da falta de oportunidades devido à condição de vulnerabilidade a que as injustiças sociais os relegam. É por aí que a desinformação prolifera. (SANTAELLA, 2023, p. 51).

Acima estão descritos apenas alguns exemplos do que o ChatGPT é capaz de proporcionar como experiência ao usuário. Na construção desse texto, ao ser questionado se ele veio para mudar a forma de os professores ensinarem e de os alunos aprenderem, a resposta apresentada foi:



O ChatGPT é um modelo de linguagem treinado para fornecer respostas precisas e úteis às perguntas que lhe são feitas. Embora ele possa ser uma ferramenta útil para professores e alunos, ele não veio necessariamente para mudar a forma como as pessoas aprendem ou ensinam.

No entanto, o ChatGPT pode ser usado como uma ferramenta de aprendizado e ensino em conjunto com outras abordagens educacionais. Por exemplo, os alunos podem usá-lo para obter respostas rápidas a perguntas específicas, enquanto os professores podem utilizá-lo para complementar as aulas e fornecer informações adicionais aos alunos.

Além disso, a tecnologia de inteligência artificial usada no Chatbot está em constante evolução e aprimoramento. Isso pode levar a avanços significativos na educação e em outras áreas. Por exemplo, a tecnologia de chatbots, como o ChatGPT, pode ser usada para fornecer suporte educacional personalizado e adaptável, ajudando os alunos a superar desafios específicos e a progredir em seu aprendizado de maneira mais eficaz. (OPENAI, 2023).

Mas é importante atentar-se para um questionamento que também vem sendo feito com frequência; se a inteligência artificial erra a resposta e qual a solução. Durante o uso do Chatbot preconceitos e visões de mundo tendenciosas.

Para testar essa hipótese, em dezembro de 2022, Steven Piantadosi, um professor de Psicologia da Universidade da Califórnia, em Berkeley (EUA), fez uma pergunta com viés preconceituoso de raça e gênero para a ferramenta, que respondeu favorecendo homens brancos. Chat GPT Como usar essa tecnologia em sala de aula. (CONQUISTA SOLUÇÃO EDUCACIONAL, 2023).

## Considerações Finais

No presente artigo, foi apresentada a importância do ChatGPT como um instrumento complementar para alunos e professores. Assim como, foram abordados alguns exemplos que podem ser utilizados no auxílio aos estudantes e educadores. Ficou destacado ainda que o uso da tecnologia na Educação atende à competência de número 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dessa maneira, cria-se uma oportunidade para ampliar o pensamento crítico e descobrir técnicas de escrita e outras habilidades importantes para o conhecimento e o desenvolvimento humano. Portanto, se usado adequadamente, o ChatGPT pode ser um instrumento útil no âmbito educacional.





Contudo, o uso da inteligência artificial pelos estudantes está causando discussões em todo o planeta, já que o ChatGPT foi lançado em novembro de 2022 e ainda é um instrumento novo, que está causando polêmica a respeito da autoria dos trabalhos, ética e, acima de tudo, a relação entre a IA e inteligência humana.

Santaella (2023) reforça que, a inteligência artificial funciona como uma evidência de expansão da inteligência humana. Ela acrescenta ainda que é chegada a hora de abandonar, com base em fundamentos confiáveis, a visão de que a inteligência é um privilégio exclusivamente humano

## Referências

BENTES, Anna. **Quase um tique: economia da atenção, vigilância e espetáculo em uma rede social**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2021.

CHAGAS, Alexandre; PORTO, Cristiane; LINHARES, Ronaldo (Org). **Educiber: multiplicidade da cibercultura na educação contemporânea**. Aracaju/SE: EDUNIT, 2022.

CHAT GPT NAS ESCOLAS. **Desafios, avanços e formas de uso**. Disponível em: [https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/files.arvoredelivros.com.br/Materiais/ebooks/eBook+-+ChatGPT.pdf?utm\\_campaign=ra\\_geral\\_-\\_e\\_ebook\\_-\\_chatgpt\\_nas\\_escolas&utm\\_medium=email&utm\\_source=RD+Station](https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/files.arvoredelivros.com.br/Materiais/ebooks/eBook+-+ChatGPT.pdf?utm_campaign=ra_geral_-_e_ebook_-_chatgpt_nas_escolas&utm_medium=email&utm_source=RD+Station). Acesso em: 23 maio 2023.

Chat GPT. **Como usar essa tecnologia em sala de aula**. Disponível em: [https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F398435%2F1678913158E-BOOK\\_ChatGPT\\_-\\_Conquista.pdf?utm\\_campaign=campanha\\_e-book\\_chat\\_gpt\\_-\\_email\\_01\\_-\\_download\\_e-book&utm\\_medium=email&utm\\_source=RD+Station](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F398435%2F1678913158E-BOOK_ChatGPT_-_Conquista.pdf?utm_campaign=campanha_e-book_chat_gpt_-_email_01_-_download_e-book&utm_medium=email&utm_source=RD+Station). Acesso em: 19 de maio de 2023.

CONQUISTA SOLUÇÃO EDUCACIONAL. Chat GPT: como usar essa tecnologia em sala de aula. Disponível em: [https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F398435%2F1678913158E-BOOK\\_ChatGPT\\_-\\_Conquista.pdf?utm\\_campaign=campanha\\_e-book\\_chat\\_gpt\\_-\\_email\\_01\\_-\\_download\\_e-book&utm\\_medium=email&utm\\_source=RD+Station](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F398435%2F1678913158E-BOOK_ChatGPT_-_Conquista.pdf?utm_campaign=campanha_e-book_chat_gpt_-_email_01_-_download_e-book&utm_medium=email&utm_source=RD+Station). Acesso em: 17 abr 2023.



CORTIZ, Diogo. **Estudantes estão ansiosos com falta de diretrizes de uso do ChatGPT.** 15 maio 2023. Disponível em: <https://diogocortiz.com.br/estudantes-estao-ansiosos-com-falta-de-diretrizes-de-uso-do-chatgpt/#more-1044>. Acesso em: 5 jun 2023

FORBES. **ChatGPT tem recorde de crescimento da base de usuários.** Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/02/chatgpt-tem-recorde-de-crescimento-da-base-de-usuarios/>. Acesso em: 15 jun 2023.

LINHARES, Ronaldo Nunes; FREIRE, Valéria Pinto; ÁVILA, Everton Gonçalves (Org). **Educação, criatividade inovação e as tecnologias da informação e comunicação.** Aracaju: EDUNIT, 2017.

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR - NIC.BR. **Educação em um cenário de plataformização e de economia dos dados** [livro eletrônico]: problemas e conceitos. [editor]. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022.

OPENAI. **O ChatGPT veio para modificar a forma de ensino/aprendizagem nas escolas?** Disponível em: <https://chat.openai.com/?model=text-davinci-002-rendersha> Acesso em: 14 de junho de 2023.

Portal BNCC. **Saiba quais são e para que servem as competências gerais previstas na BNCC.** 14 jul 2022. Disponível em: <https://beieducacao.com.br/competencias-gerais-previstas-na-bncc/> Acesso em: 13 maio 2023.

PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa (Org). **Processos formativos e aprendizagem na cibercultura:** experiência com dispositivos móveis. Aracaju: EDUNIT, 2020.

ROLE, Sherman Natalie. ChatGPT tem recorde de crescimento da base de usuários. **Revista Forbes.** 1 fev 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cz90n5q7g96o>. Acesso em: 13 maio 2023.

SAMPAIO, Rafael Cardoso, Perich, Rafael. **Cinco mudanças da inteligência artificial na pesquisa científica.** Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/cinco-mudancas-que-inteligencia-artificial-causara-na-pesquisa-cientifica/>. Acesso em: 24 maio 2023.

SANTAELLA, Lucia. **A IA e a quarta ferida da humanidade.** 20 abr 2023. **SBC Horizontes.** Edição 20/23 Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2023/04/quarta-ferida>. Acesso em: 20 abr 2023.

SANTAELLA, Lucia. **MANIFESTO datado ChatGPT & Educação.** Disponível em: <https://transobjeto.wordpress.com/2023/05/13/manifesto-datado-chatgpteducacao/?fbclid=IwAR1Ikf01ncULBbSJ5o0lnMpTpo>



# SIMEDUC

11º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação  
2º Fórum Permanente Paulo Freire

25 a 27 de outubro de 2023

ISSN: 2179-4901

Gtb1kz\_xdh41p2F8GDQpMWV\_7oO-Gvk4&mibextid=Zxz2cZ. Acesso em:13 maio 2023.

VIVESCER. **Chat GPT Como usar essa tecnologia em sala de aula.** Disponível em:[https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F398435%2F1678913158E-BOOK\\_ChatGPT\\_-\\_Conquista.pdf?utm\\_campaign=campanha\\_e-book\\_chat\\_gpt\\_-\\_email\\_01\\_-\\_download\\_e\\_book&utm\\_medium=email&utm\\_source=RD+Station](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F398435%2F1678913158E-BOOK_ChatGPT_-_Conquista.pdf?utm_campaign=campanha_e-book_chat_gpt_-_email_01_-_download_e_book&utm_medium=email&utm_source=RD+Station), Acesso em: 13 maio 2023